

## ***A minha vida em perspetiva. O que me atormenta? O que quero alcançar?***

### **Ficha técnica**

Vídeo realizado na Escola Básica e Secundária Dra. Judite Andrade - Sardoal, no âmbito do concurso escolar "Ser escritor é cool!" promovido pela Rede de Bibliotecas Escolares.

Tema do desafio: "A minha vida em perspetiva. O que me atormenta? O que quero alcançar?"

Professora orientadora:

- Jaquelina Almeida

Alunos:

- Laura Serras, Gustavo Leal e Miguel Neto (12ºA)

Todas as músicas e sons utilizados são copyright free e pertencem ao domínio público.  
Sardoal, Maio de 2023

### **Método de trabalho**

Como jovens estudantes somos bombardeados por pensamentos sobre o nosso futuro, e conseqüentemente, criamos expectativas e idealizações. Além da pressão que nós próprios criamos, o meio onde nos encontramos, os nossos familiares, os professores e os nossos amigos criam também uma expectativa para nós.

Assim, decidimos produzir um vídeo onde ilustramos a viagem da meia (protagonista) pela terra do medo (o que a atormenta) e pela terra dos sonhos (o que quer alcançar).

### **Personagens de fantoches**

1 meia principal/protagonista - jovem aluno

### **Ideia e argumento**

A nossa história começa com o fantoche protagonista, uma meia, numa fase da vida que tem de escolher o que deve estudar no futuro e em que campo de estudo irá trabalhar.

Tudo começa quando a meia protagonista está deitada no sofá a ver as notícias do mundo meia. Ao fim de algum tempo, aborrece-se ao ver as desgraças na CMM (Correio da Meia da Manhã). Ao estar deitada a descansar, começa a pensar nas decisões que terá de fazer este ano na escola, bem como nos seus medos pessoais. Cansado, o nosso protagonista acaba por adormecer e começa a sonhar.

No seu sonho encontra-se numa encruzilhada onde há um caminho de felicidade e iluminado (sonhos, música angelical, arco íris) e um caminho sombrio e escuro (medos, trovões, raio).

O seu sonho leva-o para o caminho sombrio e escuro, um local completamente negro onde apenas uma pequena luz branca permite-lhe ver os seus medos. Inicialmente, eram apenas contratempos para atingir os seus sonhos, como ter testes e resultados negativos. Mas a pouco e pouco, tornavam-se cada vez maiores, passando de contratempos para destruidores de sonhos. Entre os quais se encontram a falta de adaptabilidade a grandes mudanças como a universidade, não conseguir escolher um curso superior ou uma profissão, o medo de não conseguir fazer amigos e, conseqüentemente, acabar por ficar

sozinho, e por último, não conseguir ser alguém na vida e não alcançar os seus objetivos. Numa perspetiva global, o futuro do planeta em ruínas faz parte dos seus receios.

Mas aos poucos, a personagem principal muda-se para o caminho da felicidade. Este é bem iluminado pelo sol e com um fundo branco. Tal e qual como o caminho da escuridão, os seus sonhos de vida começam a surgir. Começando por receber notas escolares extremamente positivas, escolhendo acertadamente o curso perfeito, fazer novos amigos, ter aventuras com eles, conseguir concretizar os seus sonhos, trabalhar no seu trabalho de sonho e ter sucesso na sua profissão.

No final dos seus sonhos acorda no seu sofá, pronto para enfrentar os seus medos e lutar pelo seu futuro.